

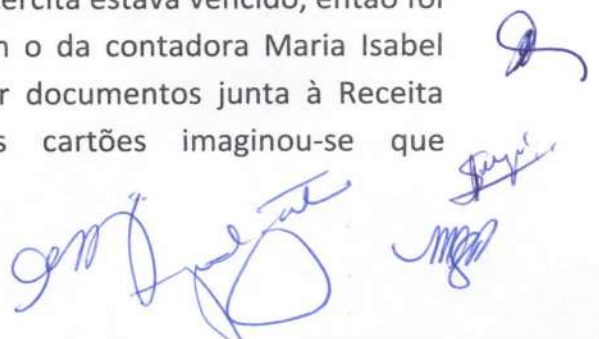
**PAUTA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA EM 22/10/2015**

- Alteração da Lei;
- Programa PDF Pesquisável – GED Gestão Eletrônica Documentos;
- CND não entregue ao TCE SP;
- Presença no Congresso Nacional em Brasília;
- Entrega da defesa com atualização de acordo com Processo do MPS;
- Aplicação de R\$100.000,00 até no máximo de R\$500.000,00 na Geração Futuro;
- Aprovação do orçamento 2016;
- Nomear os membros do Comitê de Investimento com efeito retroativo;
- Contratação Dra. Magadar para celebrar curso previdenciário;
- Franquia do carro;
- Férias de Claudia Beatriz Silvestrin de Souza.



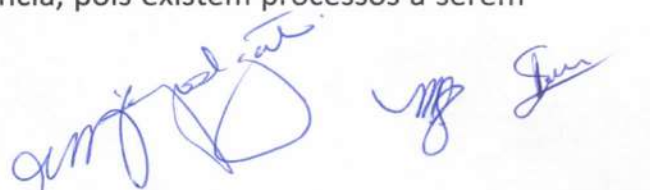
**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA, REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE ANO DE DOIS MIL E QUINZE, NA SALA DE REUNIÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA-SP.**

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze as 9:00 horas na sala de reunião do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, situado na Rua Rui Barbosa nº 628, Centro, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência, os Senhores: Estercita Rogatto Belluomini, Maria Angélica Yoshizato, Célia Colosso, e José Antônio Pires de Souza. **ORDEM DO DIA:** 1) Alteração da Lei; 2) Programa PDF Pesquisável – GED Gestão Eletrônica Documentos; 3) CND não entregue ao TCE SP; 4) Presença no Congresso Nacional em Brasília; 5) Entrega da defesa com atualização de acordo com Processo do MPS; 6) Aplicação de R\$100.000,00 até no máximo de R\$500.000,00 na Geração Futuro; 7) Aprovação do orçamento 2016; 8) Nomeação dos membros do Comitê de Investimento com efeito retroativo; 9) Contratação Dra. Magadar para celebrar curso previdenciário; 10) Franquia do seguro do carro; 11) Férias da Auxiliar de Serviços Gerais Claudia Beatriz Silvestrin de Souza. Dando início a reunião a Sra. Presidente leu a Ordem do Dia e informou aos presentes que fizera uma consulta a Secretaria de Negócios Jurídicos em relação a alteração da Lei no tocante de remunerar os membros do Comitê de Investimentos não poderão dar gratificações além das que já existem na lei que é 20% dos seus proventos e que como os participantes do Comitê já possuem não terão direito a mais uma. Ainda assim a Sra. Estercita vai verificar com a Secretaria de Negócios Jurídicos uma alteração pois, o caso do Comitê de Investimentos é uma digamos comissão nova que o próprio Ministério instituiu no ano de 2012. A Sra. Presidente ainda com a palavra informou que a Sra. Andréa de Fatima Frasson Grattão Auxiliar de Fiscalização Financeira II, solicitou que o Fundo de Previdência estivesse utilizando o sistema de PDF pesquisável e que a maioria dos institutos e ou fundos de previdência já estão utilizando desse mecanismo pois o ano que vem todos os processos de contabilidade e previdenciário deverão utilizar desse sistema, a Sra. Presidente solicitou a Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi contadora do FMAP, que se posicionasse quanto a essa questão e tomasse as devidas providências. Quanto a fiscalização que tivemos no FMAP em setembro de 2015, ficaram alguns documentos a serem entregues, mas, o mais preocupante é que não conseguimos entregar foi a CND da Receita Federal, pois de início foi informado que o Cartão de CPF digital da Presidente Sra. Estercita estava vencido, então foi providenciado um novo cartão juntamente com o da contadora Maria Isabel Iamarino Pizzi para poderem retirar e entregar documentos junta à Receita Federal quando necessário, e com esses cartões imaginou-se que

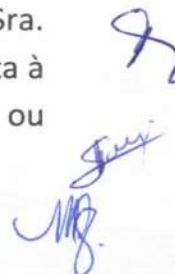




conseguiríamos tirar a CND da Receita ai houve outro impedimento pois como o Fundo de Previdência ainda é ligado ao CNPJ da Prefeitura Municipal de Itapira, havia duas pendências em CNPJ inclusive o da própria Prefeitura e que mediante informações do Sr. Fabio Alexandre Scabello contador oficial da Prefeitura já havia sido regularizado somente tendo que aguardar alguns dias para o sistema da Receita Federal atualizar para podermos entregar esse documento que era o último da requisição. A Sra. Estercita entrou em contato com o Sr. João Batista Bozzi e que comunicou que até o dia seguinte estaríamos com o documento em mãos, a Sra. Presidente solicitou que caso essa certidão não fosse obtida era para oficializar a Prefeitura. A Sra. Estercita ainda com a palavra, solicitou dos presentes a posição de quem iria participar do Congresso em Brasilia e solicitou a máxima urgência nessa informação para que o setor financeiro e contábil tomasse as providências quanto às inscrições, hospedagens e passagens. Ficaram de decidir até o dia seguinte e comunicar a Sra. Maria Isabel. Foi encaminhado uma defesa junto ao MPS, em atenção ao ofício MPS/SPPS/DRPSP/CGACI Nº 753 de 22/09/2015 e recebido em 24/09/2015, notificação nº 079/2015, onde o auditor Sr. Alex Albert Rodrigues – Coordenador Geral de Auditoria, Atuária, Contabilidade e Investimentos notificou que o valor recolhidos dos repasses da competência 01/2013 e 11/2013 foram atualizados erroneamente e que deveriam aplicar outros índices conforme constam desse ofício mencionado acima. A Prefeitura Municipal de Itapira fez o recolhimento em 13/10/2015 e já foi encaminhado ao setor de competência para a regularização. O Conselho deliberou sobre a aplicação na Geração Futuro no valor de R\$100.000,00 (Cem Mil Reais) num montante de R\$500.000,00 em cinco (5) meses consecutivos, pois a gestora já providenciou os documentos necessários para o credenciamento. A Sra. Presidente informou que o Comitê de Investimento tem uma gestão de três anos e que essa gestão encerrou-se em 28 de setembro de 2015, então colocou aos membros presentes a nomeação dos novos membros para compor o Comitê de Investimento que foram votados e eleitos para o novo exercício que refere-se de 29/09/2015 a 28/09/2018 os Sr. Celso Tadeu Pelizer como Gestor de Recursos, Sras. Maria Isabel Iamarino Pizzi e Marcia de Katia Francesquini Miquilini membros efetivos e como suplentes, a Sra. Marlene da Silva Lima Rafaelli todos os membros e suplentes, certificados com CPA 10. O Conselho diante desses nomes aprovou por unanimidade consolidando as ações dos membros do Comitê de Investimento com efeito retroativo. A Sra. Presidente solicitou a oficialização ao TCE SP, para fins da COMPREV Compensação Previdenciária entre os regimes de previdência, pois existem processos a serem



homologados do ano de 2012. A Sra. Presidente apresentou aos membros presentes o Projeto de Orçamento para o exercício de 2016 o qual foi aprovado por unanimidade, ficando assim uma estimativa de Receita e Despesas no montante de R\$ 30.000.000,00 (Trinta Milhões de Reais). A Sra. Estercita comunicou aos membros presentes que a Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi, participou juntamente com a Sra. Marcia de Katia Franceschini Miquilini do Congresso de Previdência em Londrina no Paraná e tiveram um contato com a Dra. Magadar Briguet, e solicitou uma proposta para capacitar os servidores da Prefeitura Municipal de Itapira, SAAE, Câmara Municipal de Itapira e mesmo os servidores que prestam serviços no FMAP, que terão condições de conferir e ou analisar os processos quando já estão finalizados. Essa capacitação tem como objetivo a transferência de conhecimento entre a empresa de consultoria que a Dra. Magadar possui e ao mesmo tempo, traga mais segurança aos servidores que tratam de processos de aposentadoria e pensões do Município de Itapira. A Sra. Maria Isabel comunicou que no dia que o motorista foi até Campinas para buscá-la do retorno do Congresso do Paraná, em Campinas o carro do FMAP sofreu um acidente pois, o Sr. João Paulo Pereira Amancio portador do CPF nº 343.422.208-14, trafegava na Rodovia D. Pedro I atrás do veículo modelo Voyage Placa FYD 8449 do FMAP, e não se atentou que os carros a frente pararam e veio a colidir com Voyage. Foi acessada a seguradora e colocado para o conselho que a franquia é de R\$ 1.472,00 e que na Concessionária da Volkswagen somente tem desconto de 10% e que a Funilaria Piardi empresa credenciada, dá desconto de 25% na franquia e que cede um veículo enquanto o carro está no conserto. O Conselho deliberou que enviasse o veículo na Funilaria Piardi para executarem os serviços de funilaria e pintura, em contrapartida entramos em contato com o Sr. João Paulo o qual vai ressarcir o valor da franquia com o desconto obtido. O Conselho solicitou à Sra. Maria Isabel que entrasse em contato com os bancos que fornecem empréstimo consignado aos aposentados e pensionistas do FMAP, para que alterassem os convênios para que os novos contratos fossem efetivados no CNPJ do Fundo de Previdência e não da Prefeitura como está sendo feito até o momento. A Sra. Ma. Isabel informou que recebeu um comunicado da empresa Crédito e Mercado a qual comunica que comprou duas empresas inclusive uma delas é uma empresa de consultoria de nome Plena e mediante esse comunicado não haverá nenhuma mudança, inclusive somente ocorrerão melhorias na empresa e no serviço de consultoria que ela presta aos institutos de previdência. A Sra. Maria Angélica Yoshizato com a palavra solicitou que fizéssemos uma consulta à empresa para ver se haverá necessidade de alteração no contrato ou

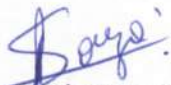




aditamento que está vigente. A Sra. Estercita Presidente do Conselho apresentou o Relatório Analítico dos Investimentos do 3º Trimestre de 2015 e todos os membros receberam uma cópia onde mostra que o FMAP tem um montante de R\$ 60.448.601,16 (Sessenta Milhões, Quatrocentos e Quarenta e Oito Mil, Seiscentos e Um Reais e Dezesseis Centavos) aplicados nas instituições financeiras: Caixa Econômica Federal R\$ 49.908.581,58, Banco do Brasil através da BB Gestão de Recursos DTVM R\$ 8.659.411,69, Banco Bradesco R\$ 1.013.350,33 e Bradesco Asset Management R\$ 867.257,56. Esse Relatório foi aprovado e deliberado nessa reunião. A Sra. Presidente solicitou que oficializasse o setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Itapira sobre como são repassados os descontos de processos de Precatórios ao FMAP. Nada mais havendo a tratar e como ninguém fez uso da palavra, lavramos a presente ata e demos por encerrada a reunião que vai por todos presentes assinada. Itapira, 22 de Outubro de 2015.



Estercita Rogatto Belluomini – Presidente do Conselho de Previdência



José Antônio Pires de Souza – Vice Presidente do Conselho de Previdência



Maria Angélica Yoshizato – Membro do Conselho



Célia Colosso – Membro do Conselho



Maria Isabel Iamarino Pizzi - Secretária



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

## PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

***“Altera taxa de administração do Regime Próprio de Previdência Social do Município e dá outras providências”***

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIRA aprovou e eu promulgo a seguinte Lei Complementar:

**Art. 1º)** O §3º do artigo 13 da Lei Complementar nº 3.859, de 30 de janeiro de 2006, alterada e consolidada pela Lei Complementar nº 4.475, de 17 de agosto de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

*“§ 3º - O valor da taxa de administração mencionada no § 2º deste artigo será de 2% (dois por cento) do valor total da remuneração, proventos e pensões pagos aos segurados beneficiários do RPPS no exercício financeiro anterior.”*

**Art. 2º)** O §5º do artigo 12 da Lei Complementar nº 3.859, de 30 de janeiro de 2006, alterada e consolidada pela Lei Complementar nº 4.475, de 17 de agosto de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

*“§ 5º - A apuração das receitas e despesas previstas no § 2º deste artigo será realizada anualmente, cuja integralização, se necessária, deverá ser efetivada até o dia 20 de março do exercício seguinte, e o seu valor atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE) e acrescido de juros legais de 6% (seis por cento) ao ano, acumulados desde a data do pagamento da despesa pelo Fundo Financeiro até a data do efetivo repasse.”*

**Art. 3º)** A Lei Complementar nº 3.859, de 30 de janeiro de 2006, alterada e consolidada pela Lei Complementar nº 4.475, de 17 de agosto de 2009, passa a vigorar acrescida do artigo 20-A com a seguinte redação:

*“Art. 20-A) Nos termos do artigo 5º da Portaria nº 402/2008, do Ministério da Previdência Social, quando da celebração de acordo de parcelamento de débitos previdenciários do Município junto ao Regime Próprio de Previdência Social, para a apuração do montante devido, o valor original deverá ser atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE) e acrescido de juros legais de 6% (seis por cento) ao ano, acumulados desde a data de vencimento até a data da assinatura do respectivo termo, não incidindo sobre os débitos parcelados as penalidades previstas no artigo 20 desta Lei.*



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

*Parágrafo único - Igualmente, as parcelas vincendas e vencidas serão atualizadas pelo mesmo índice e juros previstos no caput deste artigo, acumulados desde a data da assinatura do respectivo termo até o mês do efetivo pagamento.*

**Art. 3º)** Esta lei complementar entra em vigor na data da sua publicação, produzindo seus efeitos em relação ao artigo 1º a partir de 30 de outubro de 2014 e em relação ao artigo 2º a partir de 1º de janeiro de 2015.

**Art. 4º)** Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA, 16 de junho de 2015.

**JOSÉ NATALINO PAGANINI**  
**PREFEITO MUNICIPAL**



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

## **MENSAGEM**

**Exmo. Sr.  
Ver. DÉCIO DA ROCHA CARVALHO  
DD. Presidente da Câmara Municipal de Itapira**

Temos a honra de encaminhar a essa colenda Câmara Municipal o incluso Projeto de Lei Complementar que altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 3.859/06, que regulamenta o regime próprio da Previdência Social do Município de Itapira.

Através da presente propositura estamos definindo em 2% o percentual da taxa de administração do Regime Próprio de Previdência Social de Itapira. Quando da alteração desse percentual, através da Lei Complementar nº 5.328/14, o texto foi redigido com o termo "até 2%" e, por orientação do Ministério da Previdência Social, estamos propondo a sua correção pois o termo "até" traz interpretação contábil diversa do que se aplica na realidade.

Outra definição que estamos contemplando é a aplicação de índice de atualização e de taxa de juros quando do efetivo repasse da complementação ou em caso de parcelamento de débitos previdenciários. A nossa lei, quando da sua elaboração, foi omissa quanto a esse dispositivo e, através do presente projeto de lei, preencheremos essa lacuna que é uma exigência mínima do Ministério da Previdência Social (Portaria MPS 402/2008, art. 5º, § 1º, II).

Contando com a acolhida da presente propositura pelos Nobres Edis, solicitamos a tramitação nos termos do art. 47 da Lei Orgânica do Município de Itapira e agradecemos enviando a V. Exa. os nossos protestos de elevada estima e consideração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA, 16 de junho de 2015.

**JOSÉ NATALINO PAGANINI  
PREFEITO MUNICIPAL**





# Itapira

## Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões

Rua João de Moraes, 490 - Centro - CNPJ: 45.281.144/0001-00

Contabilidade

### Quadro de Detalhamento de Despesas - Anexo II

22/10/2015 10:06

Exercício: 2016 30.000.000

Órgão Municipal: 05 *Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões* 30.000.000

Un. Orçamentária: 01 FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIAS E PENSÕES 30.000.000

Un. Executora: 01 Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões

Código	El. Despesa	F/S/L	Descrição	Fonte de Recursos	Valor
					<b>23.000.000</b>
<b>09.272.029.2.132.000 Manutenção do Fundo Previdenciário Financeiro</b>					
000001	3.1.90.01.00	S	Aposentadorias e Reformas	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	18.000.000
000002	3.1.90.03.00	S	Pensões	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	4.800.000
000003	3.3.20.01.00	S	Aposentadorias e Reformas	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	100.000
000004	3.3.90.93.00	S	Indenizações e Restituições	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	100.000
					<b>415.000</b>
<b>09.272.029.2.133.000 Manutenção do Fundo Previdenciário Capitalizado</b>					
000005	3.1.90.01.00	S	Aposentadorias e Reformas	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	250.000
000006	3.1.90.03.00	S	Pensões	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	130.000
000007	3.3.90.93.00	S	Indenizações e Restituições	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	35.000
					<b>2.260.000</b>
<b>09.272.029.2.134.000 Manutenção das Despesas Administrativas do FMAP</b>					
000008	3.1.90.11.00	S	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	8.000
000009	3.1.90.13.00	S	Obrigações Patronais	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	1.000
000010	3.1.91.13.00	S	Obrigações Patronais	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	1.000
000011	3.3.90.14.00	S	Diárias - Civil	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	80.000
000012	3.3.90.30.00	S	Material de Consumo	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	50.000
000013	3.3.90.36.00	S	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	80.000
000014	3.3.90.39.00	S	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	500.000
000015	3.3.90.47.00	S	Obrigações Tributárias e Contributivas	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	300.000
000016	3.3.90.91.00	S	Sentenças Judiciais	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	20.000
000017	3.3.91.93.00	S	Indenizações e Restituições	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	500.000
000018	4.4.90.52.00	S	Equipamentos e Material Permanente	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	120.000
000019	4.4.90.61.00	S	Aquisição de Imóveis	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	600.000
					<b>4.325.000</b>
<b>99.997.9999.2.999.000 Reserva de Contingência</b>					
000020	9.9.99.99.00	S	Reserva de Contingência	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	4.325.000
					<b>4.325.000</b>
<b>Total:</b>					<b>30.000.000</b>



# Itapira

Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões

Rua João de Moraes, 490 - Centro - CNPJ: 45.281.144/0001-00

Contabilidade

Quadro de Detalhamento de Despesas - Anexo II

22/10/2015 10:06

Exercício: 2016

Fonte de Recursos	Valor
003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa - Vinculado	30.000.000
<b>Total por Fonte:</b>	<b>30.000.000</b>

**Itapira****Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões**

Rua João de Moraes, 490 - Centro - CNPJ: 45.281.144/0001-00

**Contabilidade****Quadro de Detalhamento de Receitas - Anexo I**

22/10/2015 10:06

**Exercício: 2016**

Código	El. Receita	F/S/L	Descrição	Fonte de Recursos	Valor
					<b>16.888.000</b>
	<b>1.0.0.0.00.00.00</b>		<b>Receitas Correntes</b>		<b>9.219.600</b>
	<b>1.2.0.0.00.00.00</b>		<b>Receitas de Contribuições</b>		<b>9.219.600</b>
	<b>1.2.1.0.00.00.00</b>		<b>Contribuições Sociais</b>		<b>9.219.600</b>
	<b>1.2.1.0.29.00.00</b>		<b>Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio</b>		<b>8.837.600</b>
	1.2.1.0.29.07.00		Contrib. de Servidor Ativo Civil		5.210.000
000001	1.2.1.0.29.07.04	S	Contrib. Servidor Ativo Civil Prefeitura (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	140.000
000002	1.2.1.0.29.07.05	S	Contrib. Servidor Ativo Civil Câmara (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	354.000
000003	1.2.1.0.29.07.06	S	Contrib. Servidor Ativo Civil SAAE (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	3.018.000
000004	1.2.1.0.29.07.07	S	Contrib. Servidor Ativo Civil Prefeitura -Fundo Capitalizado	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	94.600
000005	1.2.1.0.29.07.08	S	Contrib. Servidor Ativo Civil SAAE - Fundo Capitalizado	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	7.000
000006	1.2.1.0.29.07.09	S	Contrib. Servidor Ativo Civil FMAP (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	14.000
000007	1.2.1.0.29.07.10	S	Contrib. Servidor Ativo Civil FMAP (Fundo Capitalizado)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	332.000
000008	1.2.1.0.29.09.00	S	Contrib de Servidor Inativo Civil	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	50.000
000009	1.2.1.0.29.11.00	S	Contrib de Pensionista Civil		<b>5.128.400</b>
	<b>1.3.0.0.00.00.00</b>		<b>Receita Patrimonial</b>		<b>5.128.400</b>
	<b>1.3.2.0.00.00.00</b>		<b>Receitas de Valores Mobiliários</b>		<b>5.128.400</b>
	<b>1.3.2.8.00.00.00</b>		<b>Remun. dos Investim. do Regime Próprio de Prev. do Servidor</b>		<b>5.128.400</b>
000010	1.3.2.8.10.00.00	S	Remuneração dos Investim. RPPS em Renda Fixa	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	5.128.400
	<b>1.9.0.0.00.00.00</b>		<b>Outras Receitas Correntes</b>		<b>2.540.000</b>
	<b>1.9.2.0.00.00.00</b>		<b>Indenizações e Restituições</b>		<b>2.540.000</b>
	<b>1.9.2.2.00.00.00</b>		<b>Restituições</b>		<b>2.515.000</b>
	<b>1.9.2.2.10.00.00</b>		<b>Compensação Previdenciária entre Regimes de Previdência</b>		<b>2.515.000</b>
	1.9.2.2.10.01.00		Principal		2.500.000
000011	1.9.2.2.10.01.01	S	Compensação Previdenc. entre Regimes de Previdência (Financ)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	15.000
000012	1.9.2.2.10.01.02	S	Compensação Previdenc. entre Regimes de Previdência (Capita)		<b>25.000</b>
	<b>1.9.2.2.99.00.00</b>		<b>Outras Restituições</b>		<b>25.000</b>
000013	1.9.2.2.99.04.00	S	Outras Restituições FMAP	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	25.000
	<b>7.0.0.0.00.00.00</b>		<b>Receitas Correntes Intra-Orçamentárias</b>		<b>11.607.000</b>
	<b>7.2.0.0.00.00.00</b>		<b>Receitas de Contribuições</b>		<b>11.607.000</b>
	<b>7.2.1.0.00.00.00</b>		<b>Contribuições Sociais</b>		<b>11.607.000</b>
	<b>7.2.1.0.29.00.00</b>		<b>Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio</b>		<b>10.912.000</b>
	7.2.1.0.29.01.00		Contribuição Patronal Para o Regime Próprio de Previdência		6.145.000
000014	7.2.1.0.29.01.01	S	Contribuição Patronal Ativo Prefeitura (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	250.000
000015	7.2.1.0.29.01.02	S	Contribuição Patronal Ativo Câmara (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	427.000
000016	7.2.1.0.29.01.03	S	Contribuição Patronal Ativo SAAE (Fundo Financeiro)		

Página: 1





# Itapira

## Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões

Rua João de Moraes, 490 - Centro - CNPJ: 45.281.144/0001-00

Contabilidade

### Quadro de Detalhamento de Receitas - Anexo I

22/10/2015 10:06

Exercício: 2016

Código	El. Receita	F/S/L	Descrição	Fonte de Recursos	Valor
000017	7.2.1.0.29.01.04	S	Contribuição Patronal Ativo Prefeitura (Fundo Capitalizado)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	3.800.000
000018	7.2.1.0.29.01.05	S	Contribuição Patronal Ativo SAAE (Fundo Capitalizado)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	260.000
000019	7.2.1.0.29.01.06	S	Contribuição Patronal Ativo FMAP (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	10.000
000020	7.2.1.0.29.01.07	S	Contribuição Patronal Ativo FMAP (Fundo Capitalizado)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	20.000
					<b>695.000</b>
	7.2.1.0.29.15.00		Contrib. Previdenciária Regime Parcelamento de Débitos		
000021	7.2.1.0.29.15.01	S	Parcelamento de 2006	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	275.000
000022	7.2.1.0.29.15.02	S	Parcelamento 2013 Patronal 240 Parcelas (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	30.000
000023	7.2.1.0.29.15.03	S	Parcelamento 2013 Patronal 60 Parcelas (Fundo Financeiro)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	140.000
000024	7.2.1.0.29.15.04	S	Parcelamento 2013 Patronal 240 Parcelas (Fundo Capitalizado)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	20.000
000025	7.2.1.0.29.15.05	S	Parcelamento 2013 Patronal 60 Parcelas (Fundo Capitalizado)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	70.000
000026	7.2.1.0.29.15.06	S	Parcelamento 2013 Complementação 240 Parcelas (Fundo Financ)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	50.000
000027	7.2.1.0.29.15.07	S	Parcelamento 2013 Complementação 60 Parcelas (Fundo Capit)	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	110.000
	<b>7.9.0.0.00.00.00</b>		<b>Outras Receitas Correntes</b>		<b>1.505.000</b>
	<b>7.9.2.0.00.00.00</b>		<b>Indenizações e Restituições</b>		<b>1.505.000</b>
	<b>7.9.2.2.00.00.00</b>		<b>Restituições</b>		<b>1.505.000</b>
	<b>7.9.2.2.99.00.00</b>		<b>Outras Restituições</b>		<b>1.505.000</b>
000028	7.9.2.2.99.02.00	S	Parcelamento 2008	003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa	1.505.000
<b>Total:</b>					<b>30.000.000</b>



# Itapira

## Fundo Municipal de Aposentadorias e Pensões

Rua João de Moraes, 490 - Centro - CNPJ: 45.281.144/0001-00

Contabilidade

### Quadro de Detalhamento de Receitas - Anexo I

22/10/2015 10:06

Exercício: 2016

Fonte de Recursos	Valor
003 - Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa - Vinculado	30.000.000
<b>Total por Fonte:</b>	<b>30.000.000</b>



Panoramas    Carteira    Enquadramentos    Rentabilidade    Instituições    Retornos    Cadprev    Credenciamentos    Comparativo    APR    Análises

Composição da Carteira

01/01/2014 - 31/03/2014

Total da Carteira: R\$ 60.391.308,91

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Qtde. Cotistas	Particip. S/ Total	Saldo	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	303	1,55%	935.630,85	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	739	11,30%	6.821.627,53	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	620	4,39%	2.653.423,40	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	583	4,25%	2.568.241,06	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRFM I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.223	0,27%	166.315,37	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	251	21,70%	14.008.154,83	0,93%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	169	2,66%	1.609.425,31	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	382	5,27%	3.184.205,03	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	95	0,94%	565.356,04	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	781	4,86%	2.935.272,81	0,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	2.101	1,11%	16.203.600,51	0,42%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	116	1,88%	1.133.345,17	0,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2030	34	1,87%	1.131.835,00	0,65%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRANCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	402	1,66%	1.002.099,06	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	D+0	14/06/2016	23	0,15%	89.366,45	0,08%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "



CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	25/04/2016	33	0,61%	366.943,60	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	30/12/2015	10	3,05%	1.841.917,00	1,96%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	283	1,51%	909.867,48	0,26%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FI AÇÕES	D+33	5 anos	60	1,33%	801.633,77	0,52%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	Não há	1.426	1,16%	698.921,34	4,57%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	147	0,77%	466.738,48	3,64%	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI	Não se aplica	Não se aplica		0,49%	298.688,82	0,00%	Artigo 8º, Inciso VI

## Enquadramentos - Resolução 3922/10 e Política de Investimentos

2015    Agosto

Total da Carteira: **60.391.608,91**

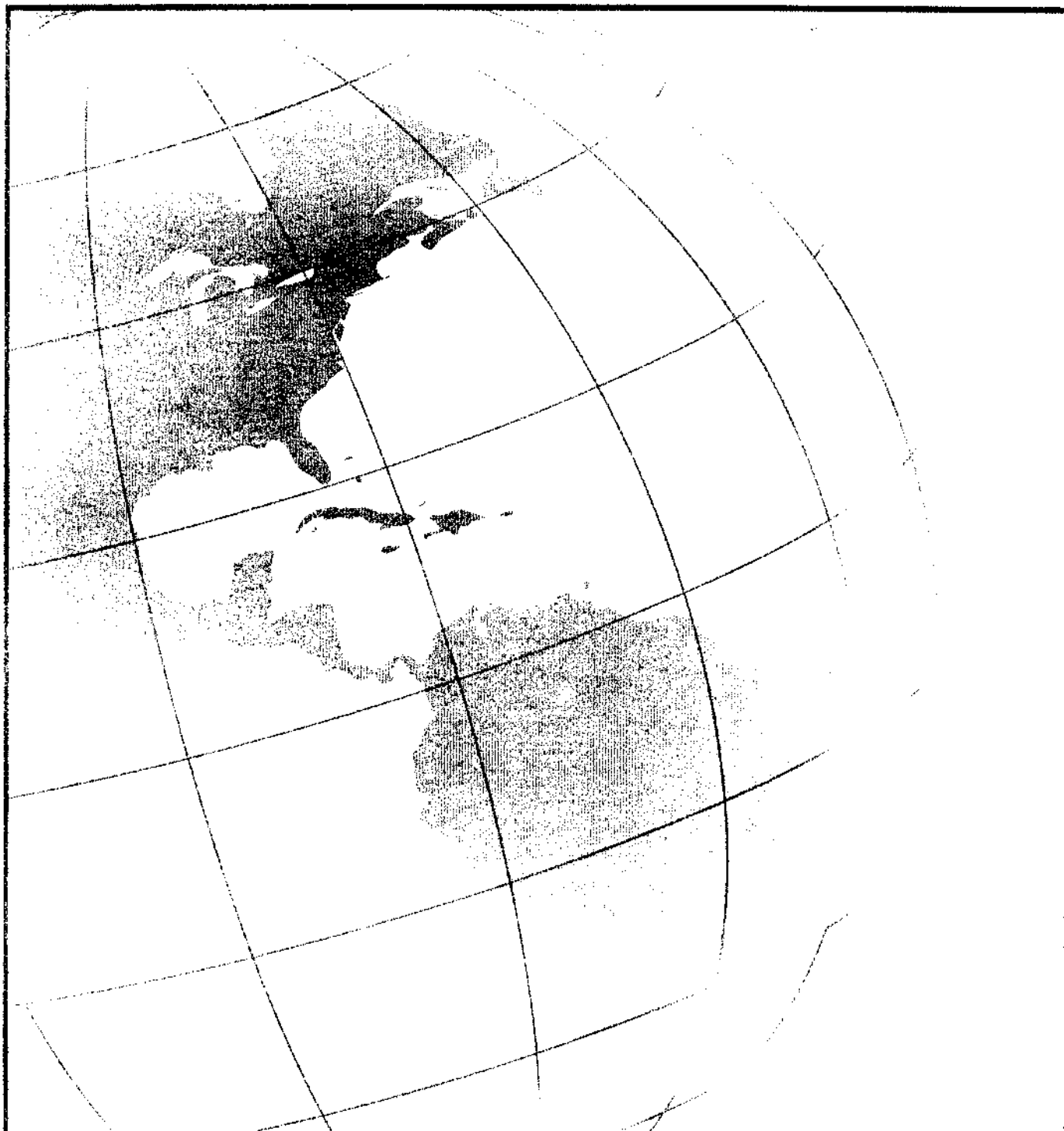
Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	47,63%	100,00%	28.761.818,35
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	5,27%	50,00%	3.184.205,03
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	38,04%	30,00%	22.971.508,58
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	3,81%	5,00%	2.298.227,05
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,74%</b>	<b>100,00%</b>	<b>57.215.759,02</b>
Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 8º, Inciso III	4,76%	13,00%	2.877.161,07
Artigo 8º, Inciso VI	0,49%	3,00%	298.688,82
<b>Total Renda Variável</b>	<b>5,26%</b>	<b>30,00%</b>	<b>3.175.849,89</b>

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	47,63%	85,00%	28.761.818,35	22.571.049,22
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	5,27%	20,00%	3.184.205,03	8.894.116,75
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	38,04%	30,00%	22.971.508,58	4.854.025,92
Artigo 7º, Inciso VI	0,00%	7,50%	0,00	4.529.370,67
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	0,00%	2,50%	0,00	1.508.790,22
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	3,81%	5,00%	2.298.227,05	721.353,40
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,74%</b>	<b>100,00%</b>	<b>57.215.759,02</b>	
Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	0,00%	5,00%	0,00	3.019.580,45
Artigo 8º, Inciso III	4,76%	13,00%	2.877.161,07	4.973.748,09
Artigo 8º, Inciso IV	0,00%	4,00%	0,00	2.415.664,36
Artigo 8º, Inciso V	0,00%	3,00%	0,00	1.811.748,27
Artigo 8º, Inciso VI	0,49%	3,00%	298.688,82	1.513.059,45

Total Renda Variável	5.26%	28.00%	3.175.849,89
----------------------	-------	--------	--------------

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados





# Relatório de Avaliação de Fundo de Investimentos

**crédito &  
mercado**  
Consultoria em Investimentos

GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 19.419.157/0001-84

Data base >> **30/06/2015**

Especificações

Gestão: **Geração Futuro**  
Administrador: **Geração Futuro**  
Intermediária: **Banco Bradesco**

Auditada: **KPMG**  
Início: **31/01/2014**  
Resolução 3.922/10 - 4.392/14: **Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **0,40%**  
Taxa de Performance: **20,00%**  
Carência: **Não há**  
Público Alvo: **Investidores em geral**

Índice de Performance: **100% do IMA-B**  
Taxa de Resgate: **Não possui**  
Benchmark: **IMA-B**  
Investidor Qualificado: **Não**

Informações Operacionais

Deposito Inicial: **1.000,00**  
Movimentação Mínima: **100,00**  
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+0**  
Conversão de Cota para Resgate: **D+0**  
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+1**

Historico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Jul/2014	2	7.718.517,84
Ago/2014	2	5.923.967,96
Set/2014	5	7.718.517,84
Out/2014	6	8.276.318,03
Nov/2014	6	12.717.583,41
Dez/2014	6	12.717.962,81
Jan/2015	6	13.081.407,58
Fev/2015	11	13.405.581,76
Mar/2015	164	19.241.256,82
Abr/2015	270	23.225.875,46
Mai/2015	428	28.172.060,53
Jun/2015	637	44.411.896,12

Máximo Retorno Mensal: **2,04% em 21/11/2014**  
Número de Meses com Retorno Positivo: **13**  
Mínimo Retorno Mensal: **-2,49% em 29/09/2014**  
Retorno acumulado desde o início: **29,20%**  
Número de meses com retorno negativo: **4**  
Volatilidade desde o início: **8,29%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	V:R
GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,19%	8,43%	4,92%	8,43%	14,33%	-	2,15%
BENCHMARK (IMA-B)	-0,27%	8,34%	4,79%	8,34%	13,31%	21,12%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,28%	9,21%	3,71%	9,21%	15,45%	30,37%	-
CDI	1,07%	5,92%	3,03%	5,92%	11,82%	22,64%	-

:: GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B FI RENDA FIXA LP

CNPJ: 19.419.157/0001-84

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade que busque superar a variação do IMA - B (Índice de Mercado ANBIMA B Total), por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço. A rentabilidade do fundo variará conforme o comportamento do IMA - B, sendo também impactada pelos custos e despesas e pela taxa de administração prevista no regulamento.

O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA série B - IMA-B. Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público de emissão do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período.

Não é permitido ao fundo a aquisição de ativos financeiros de crédito privado. Entretanto, é permitido ao fundo a aquisição de cotas de fundos de investimentos, até o limite de 20% do PL, que invistam em ativos de crédito privado, desde que prevejam em seus regulamentos que os direitos, ativos financeiros que compõem suas carteiras ou os respectivos emissores sejam considerados de baixo risco de crédito, com base, dentre outros critérios, em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, e que o limite máximo de concentração em uma mesma pessoa jurídica, de sua controladora, de entidade por ela direta ou indiretamente controlada e de coligada ou quaisquer outras sociedades sob controle comum seja de 20% (vinte por cento).

O administrador se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 409, art. 68º, parágrafo 1º, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública disponível é datada de 31/03/2015. Naquela oportunidade, a carteira do fundo estava composta por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional relacionados a índices de preços (NTN-B) com diversos prazos de vencimento, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional.

Rentabilidade do fundo mantém correlação com o indicador de referência (benchmark) do fundo, indicando aderência a política de investimento descrita no regulamento.

Taxa de administração acima das práticas de mercado para fundos com estratégia semelhantes. O fundo cobra taxa de performance a razão de 20% sobre o que exceder ao IMA-B.

A estratégia é indicada para investidores que tenham seu passivo atrelado à variação da inflação, e com horizonte de retorno no longo prazo. Entretanto, o fundo está sujeito a forte volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira.

Os riscos aos quais o fundo incorre estão relacionados a "mercado" e "crédito".

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a", da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamento v. 12/03/2015).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2015 permite aquisição de até 20% dentro do Artigo 7º, Inciso III, Alínea a, tendo participação de 5,44% dentro do segmento. (Base: Junho/2015)

Apesar de carteira apresentar fundos IMA-Bs com taxa inferior, ao compararmos a rentabilidade do produto em questão apresenta retorno superior aos fundos passivos na maioria dos períodos analisados. Diante do atual cenário econômico, é recomendado aumentar gradativamente a participação dentro do segmento, resgatando os recursos do IRF-M 1.

O patrimônio baixo do fundo eleva o risco de desenquadramento perante ao Artigo 14º da Resolução CMN nº 3.922/2010, dessa forma, caso o RPPS opte pela alocação recomendamos observar o limite de 25% do PL do fundo.

Santos, 31 de julho de 2015.

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de Rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.





Congresso  
 Brasileiro de  
 Conselheiros de

**RPPS's**

04 a 06 de novembro de 2015

Brasília - DF

Apresentação

Programação

Local

\* Programação Prévia - Sujeta a alterações sem prévio aviso.

Programação

18h

Credenciamento

19h30

Corimônia de Abertura

Inscrição

Palestra de Abertura

20h

**O Papel, Função Pública e a Ética dos Conselheiros.  
 Fui eleito, o que fazer?**

- A Função do conselheiro;
- Deveres e responsabilidades;
- Fiscalização e acompanhamento legal;
- Ética e transparência.

Palestrante: **Dr. Sebastião Helvecio** - Presidente IRB e TCE/MG

Hospedagem

Contato

Palestras

Fotos

		<b>Palestra 1: Eficiência na Gestão dos RPPS</b>
	09h	- Pró Gestão - Governança - Excelência (Capacitação e Certificação)
		Palestrante: <b>Dr. Nilton Gutierre Nogueira</b> - Diretor do Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público
	10h30	Coffee Break
		<b>Palestra 2: O CONTROLE EXTERNO</b>
	11h	- Visão Histórica e Visão Geral dos RPPS - Atuação e Recomendações aos Conselheiros para acompanhamento do Final de Mandato
		Palestrante: <b>Dr. Domingos Augusto Taufner</b> - Presidente TCE/ES
	12h30	Intervalo para Almoço
		<b>Palestra 3: EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL</b>
	14h30	- Controle na Concessão de Manutenção dos Benefícios - Cadastro - Censo Previdenciário
		Palestrante: <b>Dra. Adelina Maria Martins Bazzo</b> - Advogada, Bel. em Atuária e Matemática
	16h	Coffee Break
		<b>Palestra 4: INVESTIMENTOS</b>
	16h30	- Conhecimentos Básicos de Alocação de Recursos - Cenário Econômico - Atuação dos Conselheiros na elaboração e acompanhamento da Política de Investimentos
		Palestrante: <b>Eduardo Yuki</b> - Economista do BNP Paribas Asset Management
		Debatedor: <b>Ronaldo Borges Fonseca</b> - Economista e Consultor Investimentos
	18h30	<b>Assembleia Geral Ordinária da ABIPEM</b>
	20h	Jantar de Contraternização
		<b>Palestra 5: ACOMPANHAMENTO LEGAL</b>
	09h	Atos externos que devem ser acompanhados pelos conselheiros - Projetos de Lei - Ações Judiciais e Decisões CGU e TCEs
		Palestrante: Dra. <b>Magadar Rosalia Briguet</b> - Assessora Jurídica da ABIPEM
	10h30	Coffee Break
		<b>Palestra 6: Encantadores de Vidas - redescobrimo a motivação no trabalho e na vida</b>
	11h	Palestrante: <b>Eduardo Moreira</b> Engenheiro Civil de Produção, Economista da Geração Futuro e Autor do Best Seller "Encantadores de Vidas", livro que atingiu o primeiro lugar em todas as listas de mais vendidos do Brasil, onde estão descritos os métodos de Monty Roberts, maior domador de cavalos do mundo, e Nuno Cobra, preparador de alguns dos maiores atletas de nossa era, dentre os quais Ayrton Senna.
		<b>EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA</b>
	12h30	- Lançamento Cartilha Previdenciária - Premiação do CNPP - Curso Formação Previdenciária para Conselheiros
	13h30	<b>Cerimônia de Encerramento e Sorteio de Brindes dos Patrocinadores</b>
	14h	Almoço de Encerramento - Incluso nas inscrições

\* Programação Prévia - Sujeita a alterações sem prévio aviso.

Prezados Clientes,

Seguindo nossos princípios de transparência, comunicamos que em 16/10/2015, o Grupo Crédito & Mercado foi adquirido pela empresa Starboard Participações Ltda.

A Starboard é formada por investidores com experiência no mercado financeiro e tem como objetivo investir na constante melhoria do segmento dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS e na busca por melhores práticas de atuação dos prestadores de serviços.

Além da compra do Grupo Crédito & Mercado, foram adquiridas também a empresa PAR Investimentos e parte do sistema da empresa Plena Consultoria em Investimentos.

Será mantida a segregação de atividades de cada uma das empresas.

Os atuais controladores acreditam no modelo de atuação desenvolvido pela Crédito & Mercado, entende que foi através disto que se criou a solidez e a história da mesma.

Por esse motivo ressaltamos que a única mudança foi o controle social do Grupo Crédito & Mercado, sendo inalterada a sua diretoria, o quadro de consultores e corpo administrativo.

A Starboard entende que a manutenção da equipe bem como dos princípios e valores que sempre estiverem presentes em todas as nossas atividades, é o que irá possibilitar a continuidade do crescimento do Grupo e reforçar a confiança depositada em nossas empresas e serviços.

Além disto, os atuais projetos da empresa, como a modernização de nossa plataforma eletrônica, permanecem, melhorando ainda mais nosso atendimento.

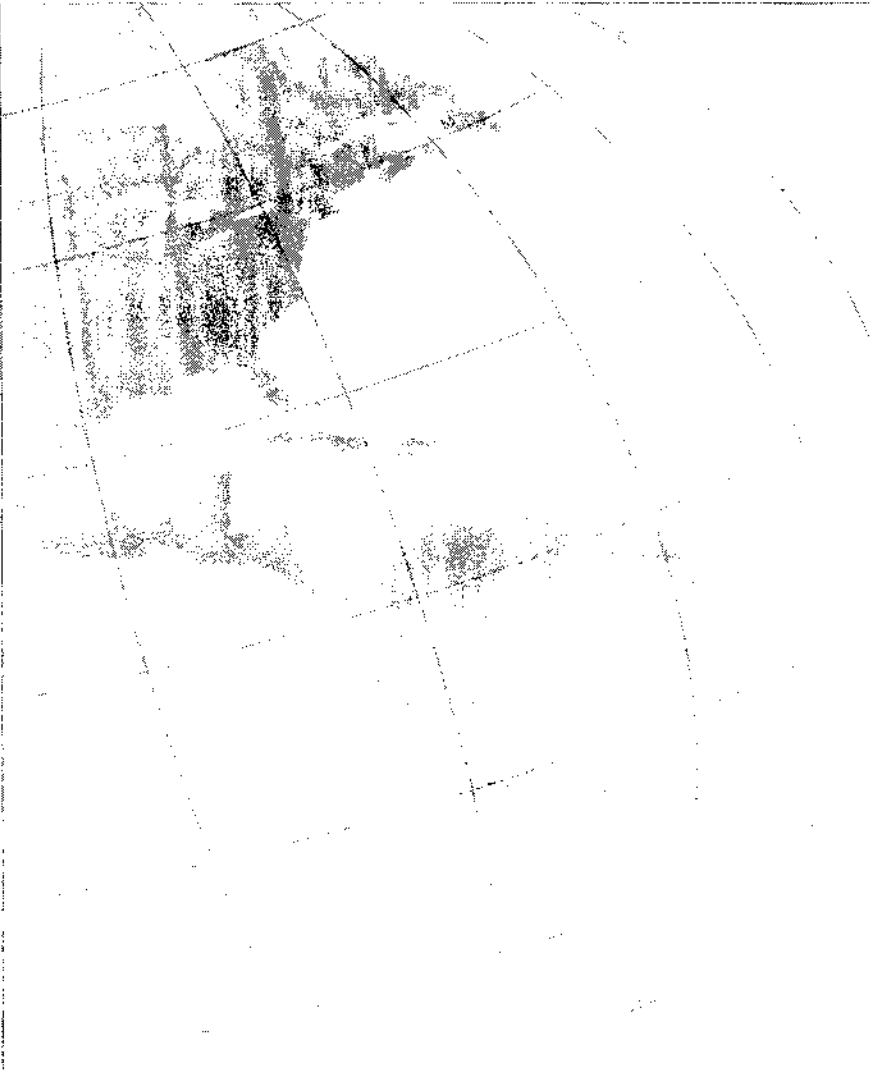
Dentro dos próximos dias, nossos consultores entrarão em contato para esclarecer eventuais dúvidas que possam surgir sobre o processo.

Ficamos a disposição

*Verifique se precisa  
mudar o atendimento.*

Atenciosamente,

**Grupo Crédito & Mercado**



# Relatório Analítico dos Investimentos no 3º Trimestre de 2015

 **crédito &  
mercado**  
Consultoria em Investimentos

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

GLOSSÁRIO

Informamos algumas definições técnicas que foram apresentadas a seguir, sobre os instrumentos matemáticos e estatísticos que são utilizados neste relatório para a avaliação do risco de seus investimentos, queremos fazer um breve esclarecimento. Classicamente há três tipos de riscos: risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito. Neste relatório abordaremos apenas o *risco de mercado*, em suas aplicações financeiras no terceiro trimestre de 2015. Ressaltamos que alguns destes instrumentos estão na língua inglesa, demonstrando que também são amplamente utilizados nos mercados internacionais.

**VAR (Value-At-Risk)**

Ao analisar o perfil de um fundo de investimentos é comum encontrar os limites de risco do fundo calculados pela metodologia do Value at Risk (Valor em Risco) – VaR. O VaR é uma medida estatística da variação máxima potencial, no valor de uma carteira de investimentos financeiros, dado determinado nível de probabilidade, para um intervalo de tempo predefinido. Resumidamente, o VaR, responde à seguinte questão: quanto podemos perder, dado x% de probabilidade, para um determinado intervalo de tempo.

**Volatilidade**

Sensibilidade evidenciada pela cotação de um ativo ou de uma carteira de ativos as variações globais dos mercados financeiros. Indica o grau médio de variação das cotações de um ativo em um determinado período. Ocorre quando a cotação do ativo tem variações frequentes e intensas. A volatilidade é uma medida de risco de mercado. Medida estatística da variabilidade (Volatilidade) de um conjunto de observações. É uma medida de dispersão muito utilizada, que se baseia nos desvios das observações em relação a média. O **desvio padrão**, que serve para mostrar o quanto os valores dos quais se extraiu a média são próximos ou distantes da própria média.

**Índice de Sharpe**

Índice amplamente utilizado por profissionais do mercado financeiro, que relaciona o risco e a rentabilidade envolvidos em determinado investimento, na tentativa de melhor qualificá-lo. O cálculo deste índice leva em consideração a volatilidade e o retorno do fundo acima do benchmark. Quanto maior o retorno e menor o risco, maior será o índice de Sharpe. Pode-se dizer que é um índice complementar a análise da relação risco x retorno, e que deve ser sempre observado pelo gestor de investimentos deste RPPS.

**Tracking Error**

Tracking Error é uma medida, em percentual de quão aproximadamente um portfólio replica o seu benchmark. O Tracking Error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos do benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo quanto possível de zero. Para fundos com gestão ativa, o Tracking Error pode ser muito maior.

**Alfa**

O Alfa mostra a capacidade e habilidade gerencial dos administradores de carteira; com o objetivo de obter retornos superiores àqueles que poderiam ser esperados, dado o nível de risco da carteira de investimentos, pela previsão bem sucedida de preços dos ativos.

Quando o desempenho da carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira de mercado,  $\alpha = 0$ . Quando a carteira de ativos tem um desempenho superior à carteira de mercado, obviamente  $\alpha > 0$ . Caso contrário,  $\alpha < 0$ .

Produto / Fundo	Retorno (%) mês base - Setembro / 2015					Taxa de adm.	% S/ Pl. do Fundo	% s/ carteira	Saldo em Setembro / 2015	Segmento	Enquadramento Resolução 3.922/2010
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses						
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,09%	2,28%	0,27%	0,94%	4,51%	0,20 %	0,20%	11,16%	6.747.294,01	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,46%	5,01%	-1,18%	2,43%	7,45%	0,20 %	0,91%	20,40%	12.332.744,81	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B S TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,70%	9,29%	1,95%	4,92%	11,53%	0,20 %	0,08%	4,42%	2.671.938,22	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B S+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,51%	0,30%	8,17%	2,47%	2,74%	0,20 %	0,12%	1,52%	918.657,30	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B S+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,68%	0,18%	-8,02%	2,41%	2,32%	0,20 %	0,42%	2,62%	1.582.341,10	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,88%	9,67%	2,25%	5,31%	11,76%	0,20 %	0,06%	4,29%	2.590.820,32	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,95%	8,89%	3,25%	6,05%	11,63%	0,20 %	0,02%	2,24%	1.356.486,12	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	8,73%	3,17%	5,96%	11,44%	0,10 %	0,00%	0,29%	174.815,27	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,91%	9,78%	2,35%	5,40%	12,04%	0,20 %	0,37%	9,99%	6.039.160,89	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,78%	3,38%	-1,74%	-0,28%	5,84%	0,20 %	0,13%	5,23%	3.159.238,78	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	4,84%	2,17%	1,31%	6,72%	0,15 %	0,18%	0,93%	564.029,95	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,20 %		1,89%	1.141.958,00	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,20 %		1,89%	1.143.184,61	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,12%	9,67%	3,45%	6,62%	12,75%	0,20 %	0,02%	1,68%	1.013.350,33	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12%	9,74%	3,47%	6,71%	12,86%	0,20 %	0,05%	4,91%	2.968.197,76	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	1,13%	9,72%	3,51%	6,68%	12,81%	0,25 %	0,26%	17,60%	10.637.924,76	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,73%	12,09%	3,00%	7,00%	15,34%	0,20 %	1,96%	3,07%	1.855.341,00	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,80%	12,11%	3,00%	6,92%	15,41%	0,20 %	0,40%	0,61%	369.874,60	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,88%	12,02%	2,90%	6,66%	15,59%	0,20 %	0,08%	0,15%	90.153,75	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	3,03%	17,98%	5,46%	-8,37%	-20,91%	1,72 %	0,52%	1,30%	785.388,02	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	4,68%	8,50%	13,95%	-12,13%	15,70%	1,50 %	0,29%	1,43%	867.257,56	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	7,43%	26,14%	14,85%	-22,46%	-20,80%	2,00 %	3,62%	0,71%	431.831,95	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	1,14%	1,47%	5,15%	0,13%	0,22%	1,60 %	4,58%	1,17%	706.905,57	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A			0,50%	299.706,48	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso VI
<b>TOTAL</b>									<b>60.448.601,16</b>		



ENQUADRAMENTOS - RESOLUÇÃO 3.922/2010 e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (Setembro / 2015)

Enquadramento na Resolução 3.922/2010				Enquadramento na Política de Investimentos				
Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo	Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alinea " b "	56,93%	100,00%	34.414.258,04	Artigo 7º, Inciso I, Alinea " b "	56,93%	85,00%	34.414.258,04	16.967.052,95
Artigo 7º, Inciso III, Alinea " a "	5,23%	80,00%	3.159.238,78	Artigo 7º, Inciso III, Alinea " a "	5,23%	20,00%	3.159.238,78	8.930.481,45
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea " a "	28,90%	30,00%	17.468.645,41	Artigo 7º, Inciso IV, Alinea " a "	28,90%	30,00%	17.468.645,41	665.914,94
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea " b "	3,83%	5,00%	2.315.369,35	Artigo 7º, Inciso VI		7,50%		4.533.645,00
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,89%</b>	<b>100,00%</b>	<b>57.357.511,58</b>	Artigo 7º, Inciso VII, Alinea " a "		2,50%		1.311.215,03
Artigo 8º, Inciso III	4,62%	15,00%	2.791.383,10	Artigo 7º, Inciso VII, Alinea " b "	3,83%	5,00%	2.315.369,35	707.660,71
Artigo 8º, Inciso VI	0,50%	5,00%	299.706,48	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,89%</b>	<b>150,00%</b>	<b>57.357.511,58</b>	
<b>Total Renda Variável</b>	<b>5,11%</b>	<b>30,00%</b>	<b>3.091.089,58</b>	Artigo 8º, Inciso I		5,00%		3.022.430,06
				Artigo 8º, Inciso III	4,62%	13,00%	2.791.383,10	9.146.933,05
				Artigo 8º, Inciso IV		4,00%		1.111.914,05
				Artigo 8º, Inciso V		3,00%		1.513.458,03
				Artigo 8º, Inciso VI	0,50%	3,00%	299.706,48	1.311.701,55
				<b>Total Renda Variável</b>	<b>5,11%</b>	<b>28,00%</b>	<b>3.091.089,58</b>	

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO E SEGMENTO (Setembro / 2015)

Fundos de Renda Fixa e Renda Variável

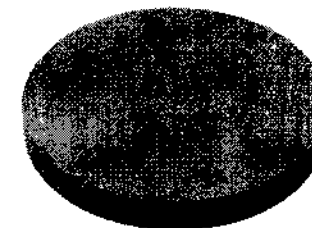
Instituição	Valor	%
Caixa Econômica Federal	49.908.581,58	82,56%
BB Gestão de Recursos DTVM	8.659.411,69	14,33%
Banco Bradesco	1.013.350,33	1,68%
Bradesco Asset Management	867.257,56	1,44%

Fundos de Renda Fixa e Renda Variável

Sub-Segmento	Valor	%
CDI	14.619.472,85	24,18%
IMA-Geral	12.332.744,81	20,40%
IMA-B	9.906.532,79	16,39%
IDKA 2A	8.629.981,21	14,28%
IPCA	2.849.172,56	4,71%
IMA-B 5	2.671.938,22	4,42%
IMA-B 5+	2.500.998,40	4,14%
CRÉDITO PRIVADO	2.315.369,35	3,83%
IRF-M 1	1.531.301,39	2,53%
DIVIDENDOS	867.257,56	1,43%
SMALL CAP	785.388,02	1,30%
CONSUMO	706.905,57	1,17%
INFRA-ESTRUTURA	431.831,95	0,71%
FUNDO IMOBILIÁRIO	299.706,48	0,50%

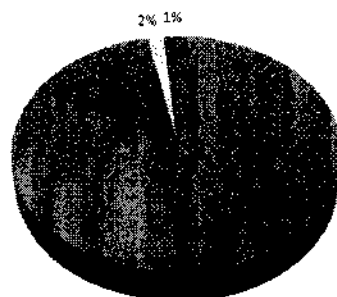
Composição da Carteira

Segmento	Valor	%
Renda Fixa	57.357.511,58	94,89%
Renda Variável	3.091.089,58	5,11%



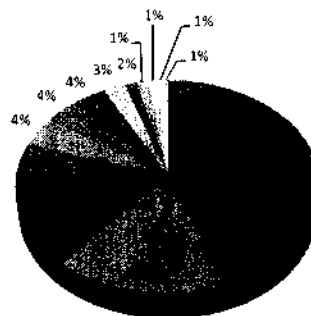
■ Renda Fixa ■ Renda Variável

Administradores



■ Caixa Econômica Federal
■ BB Gestão de Recursos DTVM
■ Banco Bradesco
■ Bradesco Asset Management

Sub-Segmento



■ CDI	■ IMA-Geral
■ IMA-B	■ IDKA 2A
■ IPCA	■ IMA-B 5
■ IMA-B 5+	■ CRÉDITO PRIVADO
■ IRF-M 1	■ DIVIDENDOS
■ SMALL CAP	■ CONSUMO
■ INFRA-ESTRUTURA	■ FUNDO IMOBILIÁRIO

RETORNO FINANCEIRO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 3º Trimestre / 2015		Saldo em Junho / 2015	Aplicações no 3º Trimestre / 2015	Resgates no 3º Trimestre / 2015	Saldo em Setembro / 2015	Retorno (\$) no 3º Trimestre / 2015
		<b>60.909.790,69</b>	<b>32.830.649,95</b>	<b>32.929.119,36</b>	<b>60.448.601,16</b>	<b>-362.720,12</b>
<b>Ativos de Renda Fixa</b>	<b>Instituições</b>	<b>57.789.775,23</b>	<b>32.530.649,95</b>	<b>32.929.119,36</b>	<b>57.357.511,58</b>	<b>-33.794,24</b>
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Caixa Econômica Federal	14.193.177,71	3.032.367,14	16.157.522,46	1.356.486,12	288.463,73
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	Caixa Econômica Federal		19.189.451,53	8.802.683,70	10.637.924,76	251.156,93
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	2.533.786,66			2.590.820,32	57.033,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	2.778.464,77	344.938,91	3.004.455,87	174.815,27	55.867,46
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Caixa Econômica Federal	1.801.341,00			1.855.341,00	54.000,00
CAIXA BRASIL IMA-B S TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	2.620.857,29			2.671.938,22	51.080,93
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM		2.924.731,48		2.968.197,76	43.466,28
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Caixa Econômica Federal	1.140.712,00		33.382,26	1.141.958,00	34.628,26
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	1.140.127,85		31.492,88	1.143.184,61	34.549,64
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	Banco Bradesco		1.000.000,00		1.013.350,33	13.350,33
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Caixa Econômica Federal	359.112,80			369.874,60	10.761,80
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Caixa Econômica Federal	87.611,60			90.153,75	2.542,15
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal		6.039.160,89		6.039.160,89	0,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	593.625,94		16.844,97	564.029,95	-12.251,02
BB IMA-B S+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	1.000.391,32			918.657,30	-11.734,02
CAIXA BRASIL IMA-B S+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	1.720.332,01			1.582.341,10	-147.990,91
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	3.316.274,54			3.159.238,78	-157.035,76
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	17.381.353,31		4.982.737,22	12.332.744,81	-105.871,28
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	7.122.606,43			6.747.294,01	-375.312,42
<b>Ativos de Renda Variável</b>		<b>3.120.015,46</b>	<b>300.000,00</b>		<b>3.091.089,58</b>	<b>-328.925,88</b>
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI	BB Gestão de Recursos DTVM		300.000,00		299.706,48	-293,52
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	Caixa Econômica Federal	745.264,63			706.905,57	-38.359,06
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	Caixa Econômica Federal	831.609,83			785.368,02	-46.241,81
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	Caixa Econômica Federal	538.800,48			431.831,95	-106.968,53
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	Bradesco Asset Management	1.004.340,52			867.257,56	-137.082,96

:: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 3º Trimestre / 2015

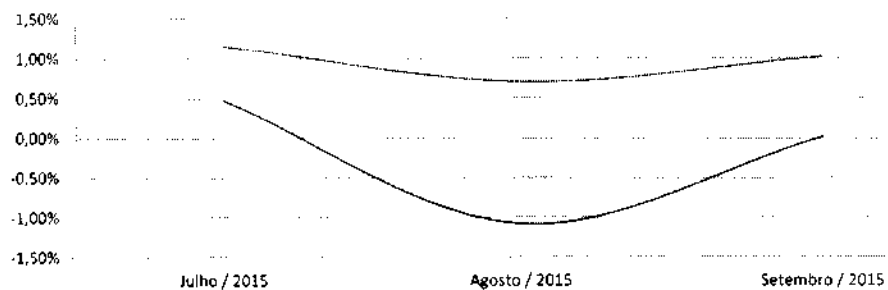
	Acumulado no 3º Trimestre / 2015	Jul/15	Ago/15	Set/15
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,06%	1,23%	0,91%	0,89%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,05%	1,25%	0,91%	0,87%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	3,00%	1,26%	0,98%	0,73%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	3,00%	1,25%	0,92%	0,80%
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>	<b>2,92%</b>	<b>1,16%</b>	<b>0,71%</b>	<b>1,03%</b>
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2,90%	1,17%	0,82%	0,88%
BB IDXA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,25%	1,74%	-0,32%	0,88%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,22%	1,20%	0,67%	0,34%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,95%	1,76%	-0,11%	0,70%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,93%	1,15%	0,64%	0,12%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,49%		0,36%	1,12%
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	1,47%		0,35%	1,12%
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,34%		0,21%	1,12%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	0,10%		-0,44%	0,34%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,17%	0,51%	1,16%	0,52%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,13%	0,46%	-2,17%	-0,73%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-1,74%	-1,16%	-2,06%	-0,73%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-0,15%	0,09%	-6,31%	1,14%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,27%	0,56%	-3,89%	-1,09%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-0,50%	2,47%	-6,94%	2,33%
CAIXA BRASIL IMA-B S+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,02%	1,93%	4,64%	1,18%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,17%	1,90%	-0,66%	-1,81%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	13,65%	2,34%	7,24%	-4,66%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	19,85%	-3,31%	-10,41%	-7,48%

RETORNO ( %) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES, POR SEGMENTO, ARTIGOS DA RESOLUÇÃO 3.922/2010 E INSTITUIÇÕES - 3º Trimestre / 2015

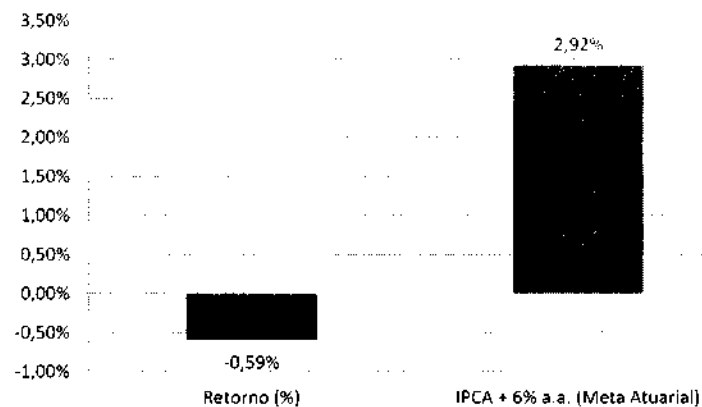
Renda Fixa		Renda Variável		Instituições	
	<b>-0,72%</b>		<b>-9,20%</b>		
<b>Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "</b>	<b>-1,98%</b>	<b>Artigo 8º, Inciso III</b>	<b>-10,18%</b>	<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>	<b>2,92%</b>
BB IDXA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,25%	CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-5,15%	Banco Bradesco	1,34%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,22%	CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-5,56%	BB Gestão de Recursos DTVM	0,62%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,95%	BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	13,65%	Caixa Econômica Federal	1,37%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,93%	CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-19,85%	Bradesco Asset Management	-13,85%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-5,17%				
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,37%	<b>Artigo 8º, Inciso VI</b>	<b>-0,10%</b>		
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-8,02%	BB RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	-0,10%		
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-8,17%				
<b>Artigo 7º, Inciso II, Alínea " a "</b>	<b>-6,74%</b>				
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-6,74%				
<b>Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "</b>	<b>1,56%</b>				
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,06%				
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,05%				
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,49%				
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	1,47%				
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,34%				
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%				
<b>Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " b "</b>	<b>2,99%</b>				
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	3,00%				
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	3,00%				
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2,90%				

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 3º Trimestre / 2015

Mês	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)	% Ating Meta
Julho / 2015	60.909.790,69	1.843.706,39	1.790.841,82	61.250.545,34	287.890,08	0,47%	1,16%	40,84%
Agosto / 2015	61.250.545,34	23.140.449,82	23.339.311,06	60.391.608,91	-858.936,43	-1,08%	0,71%	-152,75%
Setembro / 2015	60.391.608,91	7.846.493,74	7.798.956,48	60.448.601,16	9.464,99	0,02%	1,03%	1,42%
<b>Acumulado</b>	<b>59.646.142,40</b>	<b>31.830.649,95</b>	<b>32.929.119,36</b>	<b>60.448.601,16</b>	<b>-367.720,12</b>	<b>-0,59%</b>	<b>2,92%</b>	<b>-20,37%</b>



— IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial) — Retorno (%)





:: ANÁLISE DE RISCO - 3º Trimestre / 2015

Ativos	Desvio Padrão	Tracking Error	Alfa	Retorno Máximo	Retorno Mínimo	Sharpe	Var		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9,92%	9,90%	2,91	4,07%	24/09/15	-2,60%	28/09/15	-1,23	10,04%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,99%	4,97%	1,43	1,84%	24/09/15	-1,17%	28/09/15	-1,81	4,79%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,22%	3,21%	0,87	1,18%	24/09/15	0,28%	28/09/15	-1,16	3,20%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,96%	13,94%	3,83	6,27%	24/09/15	-3,70%	28/09/15	-1,03	14,93%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	13,73%	13,71%	3,73	5,98%	24/09/15	3,00%	28/09/15	-1,06	14,39%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,91%	2,89%	0,79	0,96%	24/09/15	0,72%	28/09/15	-1,12	2,68%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,51%	0,59%	0,06	0,14%	24/09/15	-0,07%	09/03/15	-8,41	0,37%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53%	0,61%	0,06	0,16%	24/09/15	-0,07%	23/09/15	-8,46	0,44%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,80%	2,79%	0,74	0,88%	24/09/15	-0,07%	28/09/15	-1,12	2,49%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	9,12%	9,10%	2,82	3,89%	24/09/15	-2,54%	28/09/15	-1,19	9,37%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,84%	8,82%	2,13	3,36%	24/09/15	-2,12%	28/09/15	1,02	8,58%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	0,05%	0,32%	0,01	0,06%	23/09/15	0,04%	08/01/15	-11,08	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,07%	0,32%	0,00	0,06%	24/09/15	0,04%	14/03/15	18,03	0,03%
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	0,08%	0,33%	0,01	0,08%	07/08/15	0,04%	24/06/15	50,33	0,03%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,30%	0,25%	0,66	0,14%	10/06/15	0,03%	04/09/15	1,24	0,04%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,37%	0,32%	0,68	0,18%	10/06/15	0,01%	11/03/15	0,94	0,07%
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,39%	0,31%	0,67	0,22%	10/06/15	-0,03%	08/04/15	-1,17	0,06%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	13,86%	13,86%	0,28	1,96%	26/08/15	-2,70%	05/01/15	-2,98	6,74%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	16,39%	16,36%	1,08	2,54%	26/08/15	2,45%	24/08/15	-1,70	8,24%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	21,51%	21,48%	-0,31	2,97%	27/08/15	-6,70%	24/08/15	-2,52	12,18%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	17,14%	17,13%	0,00	2,58%	26/08/15	3,15%	02/01/15	1,04	7,10%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI	-	-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Julho / 2015	Saldo em Junho / 2015	Aplicações em Julho / 2015	Resgates em Julho / 2015	Saldo em Julho / 2015	Retorno (\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>60.909.790,69</b>	<b>1.843.706,39</b>	<b>1.790.841,82</b>	<b>61.250.545,34</b>	<b>287.890,08</b>	<b>0,47%</b>	<b>1,16%</b>
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	831.609,83			852.174,48	20.564,65	2,47%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.620.857,29			2.666.986,72	46.129,43	1,76%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.533.786,66			2.577.840,89	44.054,23	1,74%	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.801.341,00			1.824.121,00	22.780,00	1,26%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.140.127,85			1.154.352,47	14.224,62	1,25%	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	359.112,80			363.583,80	4.471,00	1,25%	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.140.712,00			1.154.692,00	13.980,00	1,23%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.778.464,77	170.719,91		2.984.494,67	35.309,99	1,20%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	87.511,60			88.636,10	1.024,50	1,17%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,16%</b>	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	14.193.177,71	1.672.986,48	26.547,28	16.022.870,55	183.253,64	1,16%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	17.381.353,31		1.764.294,54	15.705.029,68	87.970,91	0,51%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	593.625,94			596.347,94	2.722,00	0,46%	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	745.264,63			745.960,69	696,06	0,09%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.122.606,43			7.061.315,24	61.291,19	0,86%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.316.274,54			3.281.270,70	-35.003,84	-0,11%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.720.332,01			1.687.685,20	-32.646,81	-1,90%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.000.391,32			981.368,73	-19.022,59	-1,90%	
BRAPRES DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.004.340,52			980.839,80	-23.500,72	-2,34%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	538.800,48			520.974,68	-17.825,80	-3,31%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Agosto / 2015	Saldo em Julho / 2015	Aplicações em Agosto / 2015	Resgates em Agosto / 2015	Saldo em Agosto / 2015	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>61.250.545,34</b>	<b>23.140.449,82</b>	<b>23.339.311,06</b>	<b>60.391.608,91</b>	<b>-660.075,19</b>	<b>-1,08%</b>	<b>0,71%</b>
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.824.121,00			1.841.917,00	17.796,00	0,98%	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	363.583,80			366.943,60	3.359,80	0,92%	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.154.692,00		33.382,26	1.131.835,00	10.525,26	0,91%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.154.352,47		31.497,88	1.133.345,17	10.485,58	0,91%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	88.636,10			89.366,45	730,35	0,82%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>0,71%</b>	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.984.494,67		3.004.455,87		19.961,20	0,67%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16.022.870,55	146.987,38	16.108.065,47	165.315,37	103.522,91	0,64%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		2.924.731,48		2.935.272,81	10.541,33	0,36%	
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP		18.768.730,96	2.629.938,24	16.203.600,51	64.807,79	0,35%	
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI		1.000.000,00		1.002.099,06	2.099,06	0,21%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.577.840,89			2.568.241,06	-9.599,83	-0,37%	
BB RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII		300.000,00		298.688,82	-1.311,18	-0,44%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.666.986,72			2.653.423,40	-13.563,32	-0,51%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15.705.029,68		1.515.131,37	14.008.154,83	-18.782,48	-0,16%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	596.347,94		16.844,07	565.356,04	-14.140,58	-2,37%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.281.270,70			3.184.205,03	-97.065,67	-2,96%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.061.315,24			6.821.627,53	-239.687,71	-3,39%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.687.685,20			1.609.425,31	-78.259,89	-4,64%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	981.368,73			935.630,85	-45.737,88	-4,66%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	852.174,48			801.633,77	-50.540,71	-5,93%	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	745.960,69			698.921,34	-47.039,35	-6,31%	
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	980.839,80			909.867,48	-70.972,32	-7,24%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	520.974,68			466.738,48	-54.236,20	-10,41%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA - APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Setembro / 2015	Saldo em Agosto / 2015	Aplicações em Setembro / 2015	Resgates em Setembro / 2015	Saldo em Setembro / 2015	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>60.391.608,91</b>	<b>7.846.493,74</b>	<b>7.798.966,48</b>	<b>60.448.601,16</b>	<b>9.464,99</b>	<b>0,02%</b>	<b>1,03%</b>
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	698.921,34			706.905,57	7.984,23	1,14%	
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1.002.099,06			1.013.350,33	11.251,27	1,12%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.935.272,81			2.968.197,76	32.924,95	1,12%	
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	16.203.600,51	420.720,57	6.172.745,46	10.637.924,76	186.349,14	1,12%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,03%</b>	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.131.835,00			1.141.958,00	10.123,00	0,89%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	89.366,45			90.153,75	787,30	0,88%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.568.241,06			2.590.820,32	22.579,26	0,88%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.133.345,17			1.143.184,61	9.839,44	0,87%	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	366.943,60			369.874,60	2.931,00	0,80%	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.841.917,00			1.855.341,00	13.424,00	0,73%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.653.423,40			2.671.938,22	18.514,82	0,70%	
BB IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		174.219,00		174.815,27	596,27	0,34%	
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	298.688,82			299.706,48	1.017,66	0,34%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	165.315,37	1.212.393,28	22.909,71	1.356.486,12	1.687,18	0,12%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		6.039.160,89		6.039.160,89		0,00%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	565.356,04			564.029,95	-1.326,09	-0,23%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.008.154,83		1.603.331,31	12.332.744,81	-22.689,71	-0,19%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.184.205,03			3.159.238,78	-24.966,24	-0,78%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.821.627,53			6.747.294,01	-74.333,52	-1,09%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.609.425,31			1.582.341,10	-27.084,21	-1,68%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	935.630,85			918.657,30	-16.973,55	-1,81%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	801.633,77			785.388,02	-16.245,75	-2,04%	
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	909.867,48			867.257,56	-42.609,92	-4,68%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	466.738,48			431.831,95	-34.906,53	-7,48%	

INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

### Cenário Global

O terceiro trimestre de 2015 foi marcado por uma agenda recheada de eventos negativos que fez preço sobre os ativos negociados no mercado financeiro, trazendo um sentimento de aversão ao risco que se propagou por todo o mercado, e teve como pontos centrais a piora dos cenários político e econômico do país, expectativas de alta dos juros nos Estados Unidos e apreensão com o desaquecimento da economia da China.

No campo político, tivemos a notícia de que o ex-presidente Luiz Inácio da Silva passou a ser alvo de investigações por parte da Procuradoria da República do Distrito Federal. A investigação, por suposto tráfico de influência internacional e no Brasil, decorre da suspeição de que Lula usou sua influência para facilitar negócios da empreiteira Odebrecht com governos estrangeiros onde faz obras financiadas pelo BNDES, principalmente em países da África e da América Latina.

Ainda na esfera política, o mercado foi surpreendido pela notícia de que o Deputado Federal e presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) rompeu relações com o governo. Alegando ser alvo de perseguição, Cunha vem sendo alvo de ação persecutória pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. O procurador busca obter elementos que permitam sua denúncia no processo da operação Lava-Jato. Nem bem oficializou o rompimento, Cunha iniciou o processo de retaliação: anunciou a criação de duas CPI's, do BNDES e dos fundos de Pensão, que estavam engavetadas, além de sinalizar que está aberto a avaliar os pedidos de impeachment protocolados na Câmara.

Com relativa surpresa, veio o anúncio pela da agência classificadora de riscos Moody's, em rebaixar o rating soberano do Brasil para "Baa3", última nota dentro da faixa considerada como grau de investimento. Entretanto, alterou a perspectiva da nota para "estável" ante "negativa", sinalizando que o selo de bom pagador do país deve ser mantido no curto prazo. Apesar de negativa em primeira análise, a notícia representou um golpe mais brando do que o mercado esperava, uma vez que os investidores estavam começando a acreditar que a Moody's alcançaria a Standard & Poor's e deixaria o Brasil mais perto de perder o grau de investimento. A Moody's citou, entre os motivos para o rebaixamento, a fraqueza da economia, a tendência de aumento de gastos públicos e os reflexos da operação Lava Jato na confiança de investidores no Brasil.

Depois de manobrar nos bastidores pela volta da CPMF, sem sucesso diante da resistência das principais lideranças políticas no Congresso, inclusive na base aliada, o Planalto recuou da intenção e num gesto típico de quem "jogou a toalha", encaminhou ao Senado a proposta do Orçamento da União para 2016 com previsão de déficit primário. O documento foi entregue pelo ministro do Planejamento, Nelson Barbosa ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), no último dia do prazo que o governo tem para entregar ao Legislativo suas expectativas e projeções para a economia no ano seguinte, ou seja, 31 de agosto. A proposta prevê que as contas do governo fiquem negativas em R\$ 30,5 bilhões em 2016, cerca de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado. Sem os recursos da nova CPMF (que geraria um aumento da arrecadação na casa de R\$ 40 bilhões por ano) o governo decidiu enviar um "orçamento realista e transparente", esperando que o Congresso aprove o documento.

Na esteira da dificuldade do governo em implementar o necessário ajuste das contas públicas, veio a indesejada, mas esperada notícia de que agência classificadora de riscos Standard & Poor's reduziu a nota do país em dois níveis, levando o Brasil a perder o selo de bom pagador. A agência cortou o rating para "BB+" ante "BBB-" e sinalizou que pode colocar o país ainda mais para dentro do território especulativo.

A reação dos mercados se mostrou mais leve do que muitos agentes financeiros previam. O rebaixamento em si já era esperado, particularmente após a proposta orçamentária da União para 2016 prever um rombo inédito. A surpresa foi o momento da decisão e a manutenção da perspectiva negativa.

O Planalto agiu imediatamente e enviou ao Congresso um conjunto de medidas para garantir o superávit primário da ordem de 0,7% do PIB em 2016. A meta é um ajuste orçamentário de cerca de R\$ 64,9 bilhões, sendo R\$ 26 bilhões em cortes e R\$ 28,4 bilhões em novas receitas, como elevação do Imposto de Renda sobre o ganho de capital das pessoas físicas e a recriação da CPMF no valor de 0,2% para cada movimentação financeira, para um período de quatro anos. Áreas como a saúde, além de bandeiras importantes do governo, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Minha Casa Minha Vida, serão afetadas.

Do conjunto de medidas, a única com potencial de fazer diferença é a volta da CPMF, pois mais uma vez faltou um sinal forte do lado do corte de gastos.

No campo da economia, as notícias ruins se acumularam.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, divulgou que a taxa de desemprego subiu no segundo trimestre e atingiu 8,3%, tornando-se a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012. De acordo com o IBGE, a população desocupada, de 8,4 milhões de pessoas, subiu 5,3% frente ao primeiro trimestre e, ante o 2º trimestre de 2014, o avanço foi de 23,5%.

Também foram divulgados dados da economia doméstica, que confirmam o quadro ruim. De acordo com o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 1,9% no segundo trimestre de 2015, em relação aos três meses anteriores, e o país entrou na chamada "recessão técnica", que ocorre quando a economia registra dois trimestres seguidos de queda. De janeiro a março deste ano, o PIB teve baixa de 0,7%. Contribuíram para o desempenho negativo da economia a queda dos investimentos (-8,1%) e do consumo das famílias (-2,1%). Em contrapartida, o consumo do governo registrou alta de 0,7%. O resultado foi pior que o esperado pelo mercado, indicando que a retração da economia em 2015 poderá ser maior do que a queda de 2,06% projetada pelos economistas e analistas, segundo a última pesquisa Focus do Banco Central.

Ocorreram no período duas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). A primeira, em julho, alterou a taxa de juro da economia para 14,25% ao ano, uma alta de 50 pontos bases. A segunda, em setembro, manteve a taxa de juros inalterada, em 14,25% ao ano, sem viés. A decisão foi unânime e dentro das expectativas dos analistas, que já antecipavam em suas previsões o fim do ciclo de alta do juro. Na ata da reunião, o colegiado sugeriu que a manutenção deste patamar de juro por um período suficientemente prolongado deve ser capaz de surtir os efeitos desejados para a convergência da inflação para a meta ao final de 2016.

O Relatório Trimestral de Inflação (RTI) divulgado pelo Bacen em setembro, revelou que as estimativas para 2015 pioraram em comparação ao relatório divulgado em junho, quando o prognóstico era que o IPCA fechasse o ano em 9,0%. Agora, a autoridade monetária avalia que a inflação deve fechar 2015 em 9,5%, desacelerar para 5,3% em 2016 e chegar a 4% ao fim do terceiro trimestre de 2017. Essa é a trajetória da inflação no cenário de referência do Bacen, que considera a taxa básica de juros em 14,25% ao ano e câmbio de R\$ 3,90 ao longo do período analisado.

No cenário externo, a recuperação da economia americana, ainda que moderada, coloca um ingrediente importante na decisão da autoridade monetária sobre em que momento o ajuste na taxa de juro local ocorrerá. O número de empregos disponíveis subiu expressivamente em julho e alcançou o maior nível em 15 anos. O Relatório do Departamento do Trabalho mostrou que a oferta de vagas subiu 8% em julho, para 5,75 milhões, o mais alto desde o início desse levantamento, em 2000.

O Comitê de Política Monetária do Fed (Fomc, na sigla em inglês), na reunião de setembro, decidiu pela manutenção da taxa básica de juros entre zero e 0,25%. Apenas um dos nove integrantes do Fomc foi

:: INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

contrário à decisão. Houve, porém, motivos para preocupação do mercado nos comentários oficiais que se seguiram à iniciativa.

Em seu comunicado divulgado no fim do encontro, os integrantes do Fomc embasaram a decisão com o argumento de que a inflação norte-americana está abaixo da meta de 2% ao ano. Chamaram atenção também para o risco de que "os recentes eventos financeiros e econômicos globais possam limitar de alguma forma a atividade econômica".

A referência à conjuntura global é algo raro nos comunicados do Fed, e suscita a preocupação de que a economia mundial esteja em situação pior do que registram os radares dos analistas. A avaliação foi reforçada pela presidente do Fed, Janet Yellen. Em entrevista após a reunião, ela disse que a situação internacional pode pressionar a inflação ainda mais para baixo.

Na China, a atividade do setor industrial encolheu novamente em setembro, com a demanda doméstica e no exterior mais fraca, alimentando temores de que a segunda maior economia do mundo pode estar desacelerando com mais rapidez do que o esperado há alguns meses. A atividade em indústrias maiores e estatais encolheu pelo segundo mês seguido, embora a um ritmo mais lento que em agosto, enquanto as menores apontaram as piores condições em seis anos e meio. Dois meses seguidos de contração do setor industrial com mercado acionário em queda sugerem que o crescimento da China no terceiro trimestre deve ter desacelerado para 6,4%. Entretanto, são os crescentes sinais de estresse no setor de serviços chinês, que responde por metade do PIB, que preocupam o governo e investidores.

Este conjunto de fatos corrobora um cenário crítico para os investimentos no período, e interferiu decisivamente no recrudescimento dos indicadores de desempenho dos principais ativos negociados no mercado financeiro brasileiro

Na renda fixa, o IRF-M, que mede a rentabilidade dos títulos públicos com juros pré-fixados, obteve uma rentabilidade acumulada negativa de -0,56% no trimestre. A rentabilidade dos títulos públicos indexados à inflação (NTN-B) de curto prazo (até 5 anos), medidos pelo IMA-B5, acumularam uma alta de 2,10% no mesmo período. Já os de longo prazo, medidos pelo IMA-B5+, registraram forte queda de -7,83% no acumulado de julho/agosto/setembro. A composição de ambos forma o IMA-B, que recuou -4,47% no período. O IMA-Geral, que mede o desempenho de todos os títulos públicos que compõem o Índice de Mercado Anbima – IMA -, ponderado pelo volume negociado, recuou -1,02% no período.

Na renda variável, o Ibovespa despencou -15,10% no período. Os índices que medem o desempenho de determinados setores da economia também sofreram com o cenário ruim. O que mede o desempenho das empresas voltadas ao consumo (ICON) recuou -6,53% no período, zerando os ganhos acumulados no ano, enquanto o índice que mede o desempenho das empresas voltadas para o setor financeiro (IFNC) registrou perdas de -18,22% no trimestre, refletindo o recuo nos preços das ações do setor bancário. Nos índices que medem o desempenho de determinados segmentos da Bovespa, destaque negativo para os índices IDIV (empresas pagadoras de dividendos) que desabou -19,46%, refletindo a queda das ações do Banco do Brasil (BBAS3 -37,40%); Telefônica (VIVT4 -15,81%); Vale do rio Doce (VALE5 -14,50%), e o SMLL (empresas de média capitalização), que recuou -14,90%.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE ITAPIRA, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte da Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.